

## Pediatria

### (1181) - INFEÇÕES INTRACRANIANAS EM IDADE PEDIÁTRICA

Dalila Forte<sup>1</sup>; Luís Cardoso<sup>1</sup>; Gonçalo Januário<sup>1</sup>; Ricardo Nogueira<sup>1</sup>; Mário Matos<sup>2</sup>; Miguel Correia<sup>2</sup>; Amets Sagarrabay<sup>2</sup>

1 - Serviço de Neurocirurgia, Centro Hospitalar de Lisboa Central; 2 - Unidade de Neurocirurgia Pediátrica, Centro Hospitalar de Lisboa Central

**Introdução:** As infeções intracranianas são relativamente raras em crianças, podendo no entanto apresentar consequências clínicas nefastas. O objetivo deste trabalho foi determinar as características clínicas, fatores predisponentes, agentes etiológicos, tratamento e *outcome* de uma série de doentes tratados na nossa instituição.

**Métodos:** Análise dos registos clínicos de todos os casos de doentes com o diagnóstico de infeção intracraniana (abcesso/empiema) em doentes com idade inferior a 18 anos tratados na Unidade de Neurocirurgia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia entre dezembro de 2007 e dezembro de 2016.

**Resultados:** Foram incluídas 12 crianças, com idades compreendidas entre um mês e 15 anos, com os diagnósticos de abcesso ou empiema intracraniano. Os fatores predisponentes identificados foram sinusopatia, procedimentos neurocirúrgicos prévios (colocação de sistema de derivação ventrículo-peritoneal), doença cardíaca congénita e síndromes de imunodeficiência. Em dois doentes foram identificadas lesões múltiplas. Foi realizado tratamento cirúrgico em nove doentes e em três o tratamento foi exclusivamente antibioterapia. Foi identificado agente etiológico em sete casos, sendo o mais frequente a bactéria do género *Streptococcus*. As complicações associadas mais frequentes foram epilepsia, trombose dos seios venosos e isquémia cerebral.

**Conclusões:** As infeções intracranianas são potencialmente graves e devem ser precocemente diagnosticadas e tratadas. A identificação de fatores de risco é crucial na prevenção e deteção precoce nestes doentes.

**Palavras-chave :** infeções intracranianas, abcesso intracerebral, empiema subdural